



B0304

PADRÕES DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES NA PRÁTICA ENDODÔNTICA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Rafael Duarte Felleto (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Gisele Mattos Oliveira, Alexandre A. Zaia, Caio C. R. Ferraz, José Flávio A. Almeida, Francisco J. Souza-Filho, Ana Carolina Mascarenhas Oliveira (Co-orientadora) e Profa. Dra. Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Diversos fatores determinam se um paciente necessita de tratamento endodôntico pelo clínico geral ou pelo especialista. Há poucas informações na literatura odontológica sobre os motivos de encaminhamento para endodontistas. O objetivo deste trabalho foi levantar os principais motivos de encaminhamento de pacientes entre diferentes instituições ou profissionais para o curso de especialização em Endodontia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP). Os dados foram coletados dos arquivos da área de Endodontia da FOP, referentes aos anos de 2007 a 2010. Os fatores analisados foram dente acometido, gênero e idade do paciente, condições clínicas e radiográficas do dente, se o paciente recebeu algum tipo de tratamento antes do encaminhamento e motivo do encaminhamento. Os dados foram analisados por meio de tabelas de distribuição de frequência. Observou-se maior prevalência de pacientes do gênero feminino (63%), faixa de idade de 11 a 20 anos (21,6%), sendo o molar inferior o dente mais acometido (48,7%). O principal motivo de encaminhamento foi a impossibilidade de realização do tratamento endodôntico (71,8%), dentre os quais 4,6% eram casos de urgência. Concluiu-se que desde tratamentos endodônticos mais simples até os mais complexos têm sido encaminhados para a Endodontia da FOP-UNICAMP, principalmente pelo serviço público, demonstrando a necessidade da presença do endodontista nos centros de saúde.

Endodontia - Tratamento do canal radicular - Encaminhamento